

BOLETIM DIGITAL
DA OITAVA IGREJA

RESTAURAÇÃO
POR MEIO DE
CRISTO



MALAQUIAS 3.1 - 6

15 DE SETEMBRO DE 2024



O tempo deteriora e é cruel. O tempo que vemos nos ponteiros do relógio tem uma ação de corrosão invisível. Quanto mais o tempo passa, mais as rugas aumentam, a pele se descola no rosto e cai como uma massa solta.

A ferrugem na ação do ar corrói o ferro mais forte e age sem ser percebido e, quando se vê, já abalou as mais espessas estruturas.

O poder da morte age junto com o tempo, e na humanidade o salário do pecado corrói e nos distrai. Distrai e nos distancia de Deus.

O problema não está em admitir a necessidade da restauração. Está em negá-la. O problema da corrosão do pecado e das ações que nos afastam de Deus está em não as corrigir.

Há tempo ainda, se você me lê!

Deus não nos nega a restauração, mas também não nos nega a repreensão.

No texto final da organização bíblica como conhecemos a Palavra de Deus, em Malaquias, é clara. Virá o anjo da Aliança e purificará Seu povo, chegando com salvação e juízo. A palavra justa que salva os eleitos e fiéis julgará e consumirá os que de maneira insistente se voltam contra o Senhor.

A restauração proposta é para que na ferida feita haja cura, e na distância entre o homem e Deus aconteça reaproximação. Religar, juntar de novo e restaurar.

A humanidade tem brincado com as ordenanças de Deus e se mantido com postura rebelde. O texto aponta: *“contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que defraudam o salário do jornaleiro, e oprimem a viúva e o órfão, e torcem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o SENHOR dos Exércitos”* (Malaquias 3.5).

O que devemos fazer então com esse aviso que nos foi dado?

Nos permitir realizar a restauração. A bondade de Deus está em nos mostrar a podridão e curar a ferida feita pela purulência.

Quando abatida pelo pecado, muitas vezes a humanidade não se volta a Deus. Por isso, o aviso da profecia vem como um alarde sobre nós, para que possamos de alguma forma nos voltarmos ao Senhor.

Não precisamos viver como pinturas de telas rotas. Podemos voltar a refletir e ilustrar a beleza da imagem de Deus em nós.

Seja restaurado e restaurada. Há restauração no Senhor!

PR. BRUNO BARROSO
Pastor Auxiliar

